

Ricardo Anuar Dib – Presidente
Herbeth José Toledo Silva – Vice-Presidente

Julio Cesar Souza Lobo – 1º Secretário
Antonio Carlos Coelho Conrado – 2º Secretário

Afonso Celso da Silva Paredes – 1º Tesoureiro
Daniela Medeiros Milhomem Cardoso – 2º Tesoureira

Tomazo Antonio Prince Franzini – Diretor de Sede

Atualização # 007 – 21/01/2021

Recomendações SOBED para Endoscopia Segura

Proteção vacinal das equipes de trabalho em Endoscopia Digestiva

CONSIDERANDO:

- As Recomendações SOBED para realização de Endoscopia Segura durante Pandemia por Coronavírus, publicadas no portal SOBED e mídias sociais durante o ano de 2020, destacando aqui a Recomendação mais recente denominada de Documento número 06 publicada no dia 07 de dezembro de 2020.¹
- Que o exame de endoscopia digestiva induz à formação de aerossóis, fato recentemente demonstrado de forma quantitativa, o que destaca que a exposição das equipes de endoscopia é semelhante à dos profissionais que realizam intubação orotraqueal e broncoscopia.²
- A geração de aerossóis a partir da nasofaringe de indivíduos infectados pela SARS-CoV-2 é uma potencial via de infecção. Havia intenso debate na literatura em relação à capacidade de geração de aerossóis durante um exame de endoscopia, e a maioria dos autores colocava o exame de endoscopia digestiva como potencial gerador de aerossóis. Sagami e colaboradores conduziram um interessante estudo com objetivo de aferir a quantidade de aerossóis formados por ocasião da realização do exame de endoscopia e fatores associados ao aumento de geração de aerossóis. O estudo incluiu 105 pacientes submetidos a endoscopia digestiva alta comparados a um grupo controle não submetido a endoscopia de 90 pacientes. A contagem de partículas com tamanhos variando entre 3 e 10 micrômetros foi realizada. Os pesquisadores mostraram que a realização de endoscopia promove formação significativa de aerossóis em comparação ao grupo controle ($p=0,006$). Eructações durante o exame e IMC foram fatores associados à formação de aerossóis²
- O recente aumento do número de casos e de óbitos de pacientes causado pela infecção por SARS-CoV-2 observado em todas as regiões do Brasil, tanto em serviços públicos, quanto em serviços privados. No momento da redação da presente recomendação o Brasil contava com 8.638.249 casos confirmados de COVID-19 com 212.831 óbitos³

Ricardo Anuar Dib – Presidente
Herbeth José Toledo Silva – Vice-Presidente

Julio Cesar Souza Lobo – 1º Secretário
Antonio Carlos Coelho Conrado – 2º Secretário

Afonso Celso da Silva Paredes – 1º Tesoureiro
Daniela Medeiros Milhomem Cardoso – 2º Tesoureira

Tomazo Antonio Prince Franzini – Diretor de Sede

-
- A identificação de uma variante da linhagem do SARS-CoV-2, confirmada no dia 12/01/2020 por pesquisadores da Fiocruz, que abrigam um maior número de mutações no domínio da proteína Spike, com o potencial de impactar na aptidão viral e transmissibilidade.⁴
 - O **Plano Nacional de Imunização no Brasil (PNI)** para COVID 19, publicado pelo Ministério da Saúde (MS), em dezembro de 2020, de acordo com a OMS, antecipou as definições sobre o uso emergencial das vacinas contra o SARS-CoV-2 e, reconheceu que os grupos de maior risco para contaminação e transmissão devem ter prioridade na vacinação. Reconheceu que é prioritário o funcionamento da força de trabalho nos serviços de saúde.⁶
 - O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) e do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), de posse de vacinas liberadas pela ANVISA para uso emergencial, iniciou a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, nesta semana (janeiro/ 2021) e emitiu NT priorizando os grupos que seguem:⁷
 - **Trabalhadores da saúde**
 - Pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas);
 - Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em Residências
 - População indígena vivendo em terras indígenas.
 - Dada a urgência e os efeitos abrangentes da pandemia COVID-19, em novembro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou um roteiro para priorizar o uso de vacinas contra COVID-19 no contexto de fornecimento limitado do imunizante⁵. Esse documento foi elaborado pelo SAGE (*Strategic Advisory Group of Experts on Immunization*) da WHO, a fim de informar sobre as recomendações que podem ser apropriadas sob diferentes condições epidemiológicas e de fornecimento de vacina.⁵
 - Os princípios gerais da recomendação da OMS estão de acordo com um conjunto de valores propostos pela OMS que incluem: proteção do bem-estar humano, respeito igualitário, equidade global, equidade nacional, reciprocidade e a legitimidade.⁸

Ricardo Anuar Dib – Presidente
Herbeth José Toledo Silva – Vice-Presidente

Julio Cesar Souza Lobo – 1º Secretário
Antonio Carlos Coelho Conrado – 2º Secretário

Afonso Celso da Silva Paredes – 1º Tesoureiro
Daniela Medeiros Milhomem Cardoso – 2º Tesoureira

Tomazo Antonio Prince Franzini – Diretor de Sede

-
- De acordo com este documento, atualmente nos encontramos no estágio I de disponibilidade da vacina (disponibilidade muito limitada de vacina, para 1-10% da população). Neste cenário, a OMS recomenda a seguinte prioridade:
 - 1.a. Profissionais de saúde com **risco alto a muito alto** de adquirir e transmitir infecções*
 - 1.b. Adultos mais velhos (idade especificada de acordo com o risco de cada país).
 - Essa decisão é baseada no conjunto de valores de **proteção do bem-estar humano** (ao reduzir as mortes, a carga de doenças da pandemia COVID-19 e ao proteger o funcionamento contínuo de serviços essenciais, incluindo serviços de saúde) e ao princípio de **reciprocidade** (protegendo aqueles que suportam riscos e encargos adicionais significativos de COVID-19 para salvaguardar o bem-estar de outras pessoas).
 - No anexo 3 do mesmo documento, a OMS define o nível de exposição ocupacional dos trabalhadores da área da saúde ao SARS-CoV-2. **Trabalhos e tarefas com risco de exposição a aerossóis com SARS-CoV-2 são estratificados como “risco muito alto”.** Neste grupo **enquadra-se os profissionais envolvidos com a prática da Endoscopia Digestiva.**
 - A aprovação recente das primeiras vacinas contra COVID-19 e o início das campanhas de vacinação.
 - O médico endoscopista exerce sua prática diária sob exposição contínua de aerossóis e atua, com muita frequência, no atendimento dos pacientes com COVID-19 hospitalizados nas UTI na execução de procedimentos urgentes.

A SOBED RECOMENDA

- Que as Secretarias de Saúde de Estado e Municípios, gestores e CCIH hospitalares considerem os endoscopistas na mesma categoria de risco dos intensivistas e emergencistas (1.a).
- Considerem a vacinação imediata das equipes de saúde envolvidas no ato endoscópico – técnico de enfermagem, auxiliares, anestesistas, enfermeiros e residentes em Endoscopia (1.a).
- Manter os cuidados e protocolos previstos nas recomendações publicadas e atualizadas anteriormente pela SOBED, nos quesitos referentes a uso correto de EPI’s antes e durante, e o correto descarte após de cada exame e procedimento realizados.

Ricardo Anuar Dib – Presidente
Herbeth José Toledo Silva – Vice-Presidente

Julio Cesar Souza Lobo – 1º Secretário
Antonio Carlos Coelho Conrado – 2º Secretário

Afonso Celso da Silva Paredes – 1º Tesoureiro
Daniela Medeiros Milhomem Cardoso – 2º Tesoureira

Tomazo Antonio Prince Franzini – Diretor de Sede

São responsáveis por esse documento:

- Dr. Ricardo Anuar Dib – Presidente da SOBED Gestão 2021/2022.
- Dr. Jairo Silva Alves – Presidente do Núcleo de Qualidade em Endoscopia da SOBED e Ex-presidente da Sobed Gestão 2020/2021.
- Dra. Daniela Medeiros Milhomem Cardoso – 2ª Tesoureira da SOBED
- Dr. Tomazo Prince Franzini – Diretor de Sede da SOBED
- Dra. Ana Maria Zuccaro – Presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional da SOBED
- Dr. Bruno da Costa Martins – Presidente da Comissão de Comunicação SOBED

REFERÊNCIAS

1. RECOMENDAÇÕES SOBED PARA REALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ENDOSCÓPICOS DURANTE A PANDEMIA POR CORONAVIRUS DOCUMENTO # 006/2020 – 07/12/2020, Disponível em: https://www.sobed.org.br/fileadmin/user_upload/sobed/2020/12/07/RECOMENDACOES_SOBED_ENDOSCOPIA_SEGURA_006_2020.pdf
2. Sagami R, Nishikiori H, Sato T, Tsuji H, Ono M, Togo K et al. Aerosols Produced by Upper Gastrointestinal Endoscopy: A Quantitative Evaluation. Am J Gastroenterol 2021; 116:202-205. <http://doi.org/10.14309/ajg.0000000000000983>
3. Painel COVID-19. Ministério da Saúde. Atualizado em 20/01/2020 às 19:00h. <https://covid.saude.gov.br/>
4. Rede Genômica Fiocruz / Ministério da Saúde. Nota Técnica 2021 / 01
5. WHO SAGE Roadmap for Prioritizing Uses Of COVID-19 Vaccines in The Context of Limited Supply. Meeting report version 1.1. 13 November 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/who-sage-roadmap-for-prioritizing-uses-of-covid-19-vaccines-in-the-context-of-limited-supply>

Ricardo Anuar Dib – Presidente
Herbeth José Toledo Silva – Vice-Presidente

Julio Cesar Souza Lobo – 1º Secretário
Antonio Carlos Coelho Conrado – 2º Secretário

Afonso Celso da Silva Paredes – 1º Tesoureiro
Daniela Medeiros Milhomem Cardoso – 2º Tesoureira

Tomazo Antonio Prince Franzini – Diretor de Sede

-
6. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra COVID-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica.pdf
 7. Brasil. Ministério da Saúde. Informe Técnico: Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19. Brasília, 18/01/2021.
 8. WHO SAGE values framework for the allocation and prioritization of COVID-19 vaccination. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334299/WHO-2019-nCoV-SAGE_Framework-Allocation_and_prioritization-2020.1-eng.pdf?ua=1